

POEMA VERÍDICO

Escrito por Administrator

Tez de tenebra, ventre azeviche

velo que noite rasga descobrindo

dos campos do corpo vivos paraísos

e selvagens cadências de sinfonias noturnas

pulsando nos seios em vital riste.

Lasciva ninfa de estonteante ébano

da ambrosia de teus braços renasço

e da noite diamante do teu corpo enlouqueço

como pluma a desvario do vento

sobre tuas carnes flutuo

POEMA VERÍDICO

Escrito por Administrator

e das tramas do teu ventre negro grito

embebedado e puro possuído

de todos os gozos do mundo.

Cadenciado odor do teu andar embriaga.

Enlaces de açucena se lançam

por sobre a negra geometria de teu ventre grato.

Meu olhar delira

sobre as flores de greda dos teus cabelos

(quando o soltas noite se lança dos lençóis).

POEMA VERÍDICO

Escrito por Administrator

Animosa carne me adormece

no intervalo dos êxtase supremos

e logo galgar volto luminoso dorso

ereto, alteroso, varonil, agudo

para nova aventura, volúpia nova

e sigo a devoração poço a poço

ébria viagem, itinerária catártico

ao claro e implacável país

de tuas carnes de múltiplas cores.

Lascivas acácias brotam do sexo

POEMA VERÍDICO

Escrito por Administrator

que litánias de Baudelaire não aplacam.

{comments on}